



¹A desaceleração do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nos municípios do norte de Minas: uma prévia comparativa.

TERUÍ MARQUES SILVA

1 – INTRODUÇÃO

A avaliação é um tema polêmico e controverso na medida em que ela traz na sua gênese interesses diversos e posições diferentes daqueles que propõe/impõe o sistema de avaliação visando a melhoria da qualidade do ensino no Brasil.

Para Farias e Figueiras (2003), a implantação da avaliação em larga escala na América Latina surge da reconfiguração dos sistemas nacionais de proteção social, articulado com uma estratégia de reforma de Estado, sendo suas origens externas, induzidas e justificadas nas comparações entre os sistemas educacionais internacionais que colocavam a América Latina numa posição desconfortável e desfavorável além de questões econômicas e de desenvolvimento diretamente ligadas às questões educacionais.

A partir de 1988, com o incentivo do Banco Mundial o Ministério da Educação (MEC) propõe avaliar os estados para se conhecer o desempenho dos alunos e da escola como um todo, cria-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que engloba todos os níveis de ensino sendo gerenciado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). A primeira avaliação em larga escala no Brasil aconteceu em 1990, e desde então a cada dois anos, o sistema avalia o desempenho dos alunos a partir da representatividade dos estudantes de 5º e 9º do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

O IDEB é produzido pelos resultados da Prova Brasil, combinados com as taxas de aprovação informadas pelo Censo Escolar. Esse índice pretende provocar a melhoria da qualidade do ensino nas escolas, uma vez que além de saber em qual patamar ainda faz projeções para o ano 2022, estabelecendo metas a serem alcançadas em todas as instâncias dos sistemas educacionais. Significa que cada uma das partes do sistema é responsável por seus resultados e pelos resultados gerais, criando uma teia de compromissos e cobranças (SOUSA, 2010).

METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem de natureza qualitativa entendendo como Alves- Mazzotti (1998) que a expressão “pesquisa qualitativa” é abrangente e engloba diferentes paradigmas, no entanto, é possível afirmar que esta abordagem propõe uma perspectiva compreensiva e interpretativa da realidade, exigindo do pesquisador um maior movimento interpretativo.

Nesse sentido, no primeiro momento realizamos uma pesquisa análise documental dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação básica (IDEB), no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa em Educação Anísio Teixeira (INEP) das escolas dos municípios de Pirapora, Bocaiúva, Salinas e Januária/MG do ensino fundamental que apresentam a maior desaceleração nos resultados do IDEB.

Resultados

¹Apoio financeiro: FAPEMIG.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: Parecer 531726



.Tabela 1- IDEB do 5º ano e 9º ano nos municípios norte mineiros

A partir da tabela, percebemos que há uma progressão significativa nas notas obtidas nos anos iniciais do ensino fundamental que não ocorrem na mesma proporção nos anos finais do ensino fundamental na educação básica. Podemos dizer que esse fenômeno de desaceleração do processo ao longo da educação básica denominado por SLEE (2004) de jet lag que é uma metáfora de origem inglesa utilizada para sugerir uma fadiga ou perda de força e do poder de transformação das reformas educativas, quando importadas de outros contextos geográficos. No contexto desta pesquisa, a utilização desta mesma expressão metafórica retoma a perda de força das progressões obtidas nos resultados do IDEB ao longo da educação básica. E é no sentido de buscar as razões desse fenômeno que se apresenta este estudo..

Conclusão

A avaliação externa é um fenômeno mundial que passou a fazer parte da cultura educacional nos últimos dez anos, em específico nas escolas públicas da educação básica. Nesse sentido o IDEB tornou-se referências para que os gestores e professores repensassem o ensino nas escolas. Os dados dos últimos três anos indicam que houve um avanço nas notas do IDEB em todas as escolas dos municípios no primeiro ciclo no ensino fundamental. No entanto, em que pese essa conquista o fenômeno da desaceleração, ou seja, da queda do índice nos anos finais do ensino fundamental tem sido um problema a ser pesquisado. Nesse sentido, os dados preliminares de pesquisa indica que o tema precisa ser aprofundado para dar contribuições e nortear a prática dos gestores e professores no entendimento do fenômeno da desaceleração.

Referências

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. O método das ciências sociais. IN.: ALVES- MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências sociais: pesquisas quantitativas e qualitativas**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FARIA, C. A. P.; FIGUEIRAS, C. A. C. As políticas dos Sistemas de Avaliação da Educação Básica do Chile e do Brasil. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (Org.) **Políticas Públicas no Brasil**. Fiocruz, 2010.
- SLEE, Roger. Inclusive education: a framework for reform? In. Inclusive Education: a framework for reform [Proceedings of the International Conference on Inclusive Education, 16-19 December 2003]. The Honk Kong Institute of Education, pp. 58-67. 2003. <http://www.ied.edu.hk/csnsie/proceedings2003.htm>. Acesso em 5 de outubro de 2005.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



**24 a 27
setembro**
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

| 4ª série / 5º ano | | Ideb Observado | | |
|-------------------|--------|----------------|--------|--|
| Município ↕ | 2005 ↕ | 2007 ↕ | 2009 ↕ | |
| JANUARIA | 3.7 | 3.8 | 4.5 | |
| PIRAPORA | 3.9 | 4.1 | 5.0 | |
| BOCAIUVA | 4.5 | 4.7 | 5.9 | |
| SALINAS | 4.0 | 4.8 | 5.7 | |
| 8ª série / 9º ano | | Ideb Observado | | |
| Município | 2005 ↕ | 2007 ↕ | 2009 ↕ | |
| JANUARIA | 2.8 | 3.2 | 3.7 | |
| PIRAPORA | 3.8 | 3.9 | 4.3 | |
| BOCAIUVA | 3.3 | 3.5 | 3.8 | |
| SALINAS | 3.3 | 3.3 | 3.8 | |

Fonte: dados em <http://www.ideb.inep.gov.br/>